



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

**BOLETIM PESQUISA DE EMPREGO E
DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE
(PED/RMBH)
RESULTADOS DO ANO DE 2007**

É permitida a reprodução dos dados publicados neste Boletim, desde que citada a fonte.

Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte – PED/RMBH v. 1, n. 1 (dez, 1995) - v. , n. , (). – Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1995 - .

Mensal

**Títulos anteriores: Pesquisa de Emprego e Desemprego:
Região Metropolitana de Belo Horizonte – PED/RMBH
Boletim PED**

CDU: 331.6

MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO

MINISTRO

Carlos Lupi

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS

GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO

Custódio Antônio de Mattos

**SUBSECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO E
RENDA**

SUBSECRETÁRIO

*Antônio Eduardo de Noronha
Amabile*

**SUPERINTENDENTE DE
POLÍTICA DE TRABALHO,
EMPREGO E RENDA**

Carmen Rocha Dias

**DIRETORA DE TRABALHO,
EMPREGO E RENDA /
COORDENADORA ESTADUAL
DO SINE-MG**

Lígia de Oliveira Lara

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA**

Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE**

Ricardo Luís Santiago

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**

DIRETORA

*Laura Maria Irene De Michelis
Mendonça*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**

DIRETORA EXECUTIVA

Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)
PRESIDENTE**

João Vicente Silva Cayres

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**

Maria de Fátima Lage Guerra

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Plínio de Campos Souza (FJP/CEI),
Carlindo Rodrigues de Oliveira (DIEESE).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –
Coordenador: Eustáquio Mário Ribeiro Braga, Mauro de Oliveira
Pessoa – **Assistente Administrativa:** Natália Chaves Cidrão – **Apoio**
Administrativo: Patrícia Rosângela Pinheiro Gonçalves, Tasciane da
Silva Cândido, Teresa Cristina Soeiro Pinto

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora: Maria Ramos de Souza – **Técnicos:** Cleonice Ramos
de Souza, Livia Cristina Rosa Cruz.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – Kátia Barrio Castro.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcízio Alves
de Souza - **Controle da Amostra:** Leonardo Junio dos Santos
Nascimento; Nathália Barbosa de Castro Campos - **Controle de**
Qualidade (Checagem, Crítica e Divulgação): José Assis do
Nascimento Filho, Rosana Aparecida Gualberto.– **Controle de**
Digitação: Igor de Campos Fontes.

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa, Caio Márcio Marinho, Cleide
Campolina Leroy, Eduardo Delfino do Nascimento Neto, Tânia Costa
Ferreira.

CRÍTICA: Elaine Ramos de Jesus, João Ricardo Pereira Brito
Machado, Maria Iria Soares, Mariana Batista de Oliveira Porto,
Vanda de Carvalho, Zilma Aparecida Alves Santos.

SUPERVISÃO DE COLETA: Águeda Aparecida Ribeiro de Lima,
Ana Luiza Rocha dos Santos Souza Galliac, Ana Morena Avelino
Cardoso, Daniela Maria Araújo Mendonça Lima, Mônica Leila de
Oliveira Correia Lima, Reinaldo Sales Leite.

ENTREVISTADORES: Andréia Pereira Silva, Anneri Cássia
Theodoro, Ângela Aparecida Ventura, Aparecida Martins, Bruno
Vieira dos Santos, Célio Leandro de Oliveira, Celio Maciel, Darci
José Pereira Rocha, Eliseu José Ferreira, Elzira Helena Viana, Fátima
Maria Cezario, Itamar Lucas Magalhães, Jaqueline Maria dos Santos,
João Afonso Rabelo, José Luiz Mendes dos Santos, Judas Tadeu
Soares de Faria, Laura Borges de Souza Pimenta, Leonardo Ermindo
Cardoso, Marcelo Lukas de Castro Ligório, Márcio Gomes Pereira,
Maria Ângela de Castro Gomes, Maria da Penha Pereira Macedo,
Paula Aparecida Lopes, Ricardo Augusto dos Santos, Roselene
Gomes Dias, Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa,
Vanessa Marques dos Anjos, Vera Cristina de Oliveira.

AMOSTRA: Anderson de Carvalho Vilaça, Elias Daniel R. Araújo.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Paulo Roberto Rocha dos
Santos Souza Galliac.

COLABORAÇÃO: Danilo Gomes de Freitas, Heitor Vasconcelos,
Maria Bernadette Araujo (FJP/CEI).

ESTAGIÁRIOS: Aline Pâmela Ventura Borges, Ana Flávia da Silva
Luz, Diego de Carvalho, Douglas Ribeiro de Oliveira, Paola Djuma
Silva Neves.

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA
ESTATÍSTICA:** Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências
Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - ICEX/UFMG).

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) –
Coordenador: Leandro Augusto Neves.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – Assessor-Chefe: Carlos
Eduardo Livino Mendes Bezzerra - **Jornalista Responsável:**
Francisco Batista Teixeira. - **Relações Públicas:** Rosângela Gomes
Garcia.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria Januzzi.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Divisão de Serviços
Gráficos/Kadosh Serviços Digitais Ltda.

S U M Á R I O

- 1 O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2007, *1***
- 2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, *2***
- 3 COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO, *3***
- 4 DESEMPENHO DO NÍVEL OCUPACIONAL, *5***
 - 4.1 Horas semanais trabalhadas, *6***
- 5 EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS, *7***
- 6 PRINCIPAIS CONCEITOS, *11***
- 7 PRINCIPAIS INDICADORES, *11***
- 8 NOTAS METODOLÓGICAS, *11***
- 9 ANEXO ESTATÍSTICO, *12***

1 O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2007

Em 2007, a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH), uma parceria entre Fundação João Pinheiro, Dieese, Fundação Seade e Sedese, apresentou os seguintes resultados:

- de maneira geral, o mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte manteve a trajetória favorável, já verificada no ano anterior. Essa melhora refletiu-se na redução da taxa de desemprego anual média, que passou de 13,8% para 12,2% da População Economicamente Ativa (PEA). A redução do contingente de desempregados pelo quarto ano consecutivo, neste caso em 29 mil pessoas, decorreu da geração de 117 mil novas ocupações, crescimento mais que suficiente para absorver o ingresso estimado de 88 mil pessoas no mercado de trabalho da região;
- o crescimento do nível ocupacional, em 2007, decorreu principalmente do desempenho positivo dos serviços (49 mil), da indústria (31 mil), do comércio (22 mil) e da construção civil (14 mil). Por posição na ocupação, destacaram-se o expressivo aumento de vagas entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada (80 mil) e entre os autônomos (27 mil). Houve aumento no número de empregadores (12 mil), empregados domésticos (5 mil) e assalariados do setor público (4 mil). Os assalariados sem carteira de trabalho assinada apresentaram redução de 7 mil vagas e os indivíduos nas demais posições reduziram-se em 4 mil pessoas;
- entre 2006 e 2007, o rendimento real médio anual dos ocupados elevou-se em 3,6%, ao passar de R\$953 para R\$987, dando seqüência ao movimento de recuperação iniciado em 2006, ainda que em menor intensidade. Este foi o maior nível de rendimento registrado, desde 1998. Tal recuperação refletiu o crescimento dos rendimentos médios reais em todos os setores de atividade analisados: serviços domésticos (8,3%), comércio (6,8%), construção civil (4,2%), indústria (3,3%) e serviços (2,7%).

**TABELA A - ESTIMATIVAS ANUAIS MÉDIAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) – 1996/2006-2007**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM 1.000 PESSOAS)			VARIACIONES		
	1996	2006	2007	ABSOLUTA	RELATIVA (%)	
				2007/2006	2007/2006	2007/1996
População em Idade Ativa	3.111	4.099	4.210	111	2,7	35,3
<i>População Economicamente Ativa</i>	1.764	2.476	2.564	88	3,6	45,4
<i>Ocupados</i>	1.540	2.134	2.251	117	5,5	46,2
<i>Desempregados</i>	224	342	313	-29	-8,5	39,7
Desemprego aberto	138	240	226	-14	-5,8	63,8
Desemprego oculto	86	102	87	-15	-14,7	1,2
Inativos	1.347	1.623	1.646	23	1,4	22,2

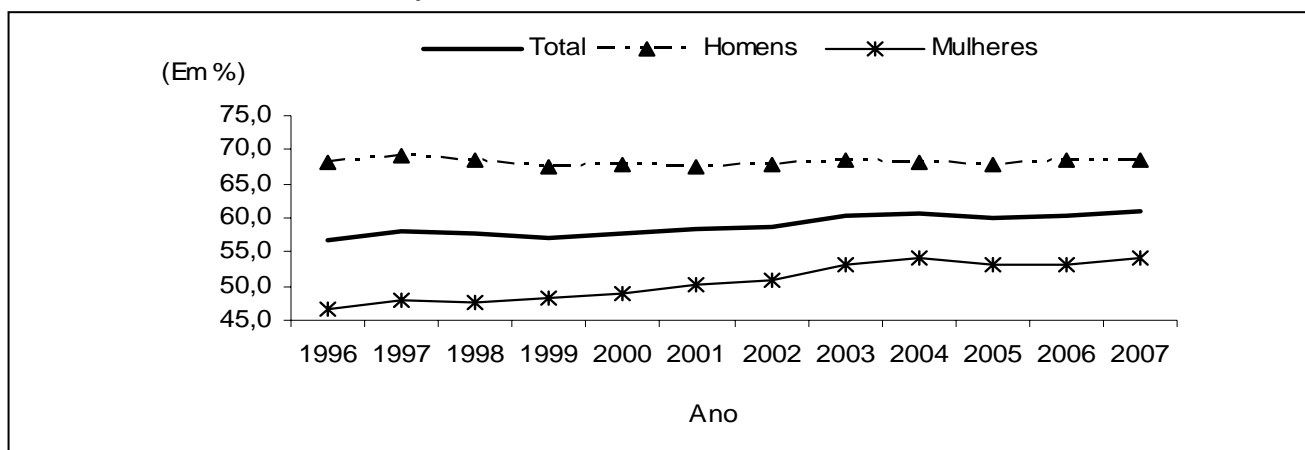
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Em 2007, a PEA da Região Metropolitana de Belo Horizonte, calculada em 2 milhões e 564 mil pessoas, apresentou forte crescimento (3,6%) na comparação com 2006, com estimativa de ingresso de 88 mil pessoas na força de trabalho da região.

A taxa de participação, porcentagem da população com dez anos e mais que se encontra no mercado de trabalho como ocupados ou desempregados, passou de 60,4%, em 2006, para 60,9%, em 2007. A taxa de participação masculina ficou relativamente estável (+0,1%), passando de 68,5% para 68,6%, enquanto houve aumento de 1,5% na taxa de participação feminina, que passou de 53,3%, em 2006, para 54,1%, em 2007, retomando a trajetória ascendente verificada desde 1996 até 2004. Na comparação com o ano de 1996 – início da série histórica –, a taxa de participação masculina registrou pequena elevação (0,7%), enquanto a feminina elevou-se em 16,3%.

GRÁFICO A - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, SEGUNDO SEXO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Em relação à posição no domicílio, houve relativa estabilidade na taxa de participação entre os chefes (-0,1%), enquanto aumentou fortemente a taxa de participação entre cônjuges (3,1%) e entre os demais membros do domicílio (4,5%), à exceção dos filhos, cuja taxa recuou 0,9%. Na comparação com o ano de 1996, a taxa de participação dos chefes reduziu-se em 4,3%, enquanto a dos cônjuges aumentou em 25,2% e a dos filhos em 12,0%. Registrou-se aumento da taxa de participação de crianças entre 10 e 14 anos (6,7%), entre as pessoas com 60 anos e mais (1,7%) e de 40 a 59 anos (1,0%). Houve relativa estabilidade na taxa de participação entre os jovens de 18 a 24 anos (0,8%) e entre as pessoas com idade entre 25 e 39 anos (0,4%). Sofreu pequena redução a taxa de participação entre os adolescentes de 15 a 17 anos (0,6%). Na comparação com 1996, destacou-se a expressiva redução na taxa de participação de crianças de 10 a 14 anos (56,8%) e entre os adolescentes de 15 a 17 anos (13,5%). Para todas as demais faixas etárias, verificou-se aumento na taxa de participação, variando de 5,3%, para pessoas de 60 anos e mais, a 7,7%, para pessoas com idade entre 25 e 39 anos. Segundo a cor, observou-se aumento de 0,8% na taxa de participação dos negros e de 0,7% na dos não-

negros.

Por nível de instrução, verificou-se, em 2007, aumento na taxa de participação dos analfabetos (3,6%) e das pessoas com ensino fundamental completo e médio incompleto (1,4%), na comparação com o ano de 2006. Para as demais faixas de escolaridade, houve relativa estabilidade na taxa de participação. Verificou-se queda acentuada na taxa de participação de pessoas com nível de escolaridade até o ensino fundamental incompleto (32,9% para analfabetos e 11,4% para pessoas com ensino fundamental incompleto), sugerindo um movimento de passagem para a situação de inatividade motivado ou por um saudável retardamento da entrada de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, ou por dificuldades de (re)inserção produtiva dessas pessoas de baixa escolaridade. Outro segmento que apresentou redução na taxa de participação em relação ao ano de 1996 foi o das pessoas com ensino superior completo (3,9%). Para as pessoas com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto, a taxa de participação ficou relativamente estável (+0,5%) e para os indivíduos com ensino médio completo e ensino superior incompleto, houve elevação de 4,6% na comparação com 1996.

3 COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

A taxa anual média de desemprego total, em 2007, atingiu 12,2% da PEA, a menor taxa anual desde o início da série, em 1996. Em relação ao ano anterior (2006), houve forte retração de 1,6 ponto percentual ou 11,6%. No comparativo com a taxa de desemprego de 1996 (12,7%), a de 2007 foi 3,9% menor. Entre 2006 e 2007, o número de postos de trabalhos gerados (117 mil) foi superior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho (88 mil), o que resultou na diminuição do desemprego. Com isso, o contingente de desempregados na RMBH foi estimado em 313 mil pessoas, 29 mil a menos que em 2006.

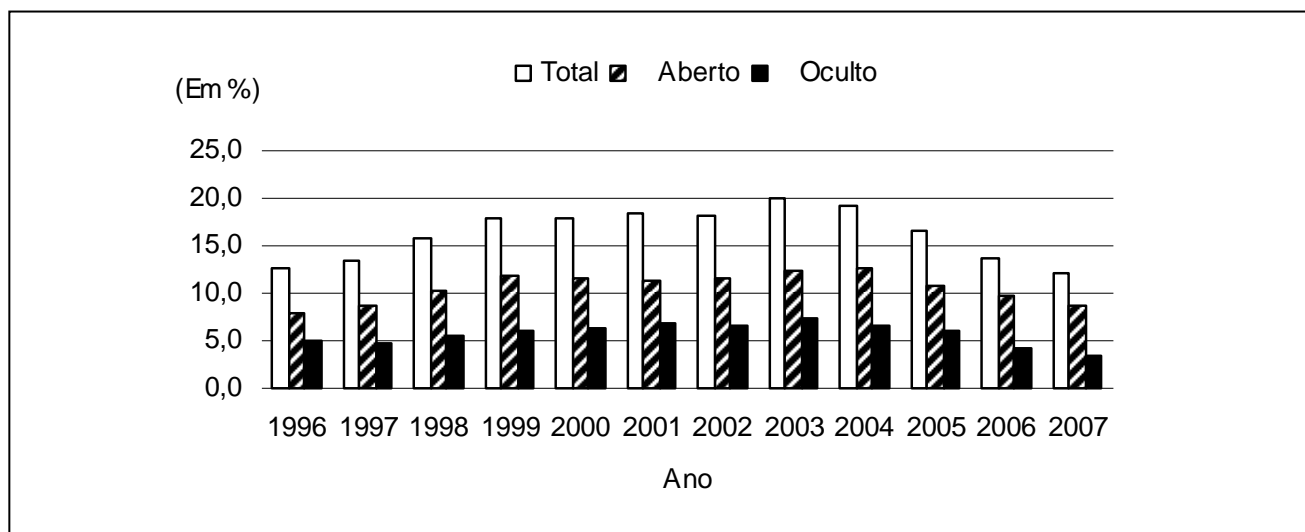
Segundo suas componentes, o movimento da taxa de desemprego total resultou de retrações na taxa de desemprego aberto (de 9,7% para 8,8%) e na de desemprego oculto (de 4,1% para 3,4%). No caso da segunda, pela redução da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 2,2% para 1,8%) e pelo desalento (de 1,9% para 1,6%). Os contingentes de pessoas em situação de desemprego aberto e oculto foram estimados em 226 mil e 87 mil pessoas, respectivamente.

Por atributos pessoais, a redução do desemprego em 2007 ocorreu em todos os segmentos analisados. Por sexo, a diminuição do desemprego foi mais intensa para os homens (de 11,0% para 8,9%) do que para as mulheres (de 16,9% para 15,9%).

Considerando a posição no domicílio, a maior redução em 2007 foi observada entre os chefes de domicílios (de 6,4% para 5,3%), seguidos dos filhos (de 22,5% para 19,8%), dos demais membros do domicílio (de 17,7% para 15,9%) e dos cônjuges (de 12,8% para 12,7%). Em relação à idade, a redução da taxa de desemprego foi mais intensa para os indivíduos de 25 a 39 anos (de 11,3% para 10,0%) e para os jovens de 18 a 24 anos (de 24,3% para 21,6%). Para os adolescentes de 15 a 17 anos, a taxa reduziu-se de 51,1% para 47,6% e para as pessoas de 40 anos e mais, de 6,1% para 5,7%. Para as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos não foi possível

desagregar a informação.

**GRÁFICO B - EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO TOTAL, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Por nível de instrução, houve redução na taxa de desemprego para todos os segmentos analisados, tendo sido maior para os indivíduos com ensino superior completo (de 5,9% para 4,5%) e para aqueles com ensino médio completo ou superior incompleto (de 13,3% para 11,5%). Para as pessoas com ensino fundamental completo ou médio incompleto, a taxa de desemprego reduziu-se de 20,2% para 18,3%, e para aquelas com ensino fundamental incompleto, de 13,8% para 12,7%. Não foi possível desagregar a informação para as pessoas analfabetas.

Em 2007, o tempo médio de procura por trabalho dos desempregados foi de 52 semanas, três a menos que em 2006 e menor número de semanas desde 1999. Por atributos pessoais, o tempo médio de procura foi maior entre as pessoas de 40 anos e mais (77 semanas), entre aquelas com ensino fundamental incompleto (60 semanas), para as pessoas de 25 a 39 anos (59 semanas), e para as mulheres (57 semanas).

Em 2007, 47,9% dos desempregados procuraram trabalho por um tempo maior que seis meses, sendo que 23,4% por mais de um ano. Em 2006, os desempregados com mais de seis meses de procura representavam 52,7% do total e, em 1996, 31,9%. Entre 2006 e 2007, a parcela de desempregados que procurou trabalho entre oito e 30 dias aumentou de 10,7% para 11,2%; em 1996, correspondia a 17,0% do total.

**TABELA B - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 1996/2006-2007
(PERCENTAGEM)**

ATRIBUTO PESSOAL	ANO			VARIACÕES RELATIVAS (%)	
	1996	2006	2007	2007/2006	2007/1996
Total	12,7	13,8	12,2	-11,6	-3,9
Sexo					
Homens	11,5	11,0	8,9	-19,1	-22,6
Mulheres	14,2	16,9	15,9	-5,9	12,0
Posição no domicílio					
Chefe	6,8	6,4	5,3	-17,2	-22,1
Cônjuge	10,9	12,8	12,7	-0,8	16,5
Filho	20,3	22,5	19,8	-12,0	-2,5
Demais membros.....	13,2	17,7	15,9	-10,2	20,5
Nível de Instrução					
Analfabeto	9,6	(1)	(1)	(1)	(1)
Fundamental incompleto.....	15,2	13,8	12,7	-8,0	-16,4
Fundamental completo ou Médio incompleto	14,9	20,2	18,3	-9,4	22,8
Médio completo ou Superior incompleto	9,1	13,3	11,5	-13,5	26,4
Superior completo	3,8	5,9	4,5	-23,7	18,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

4 DESEMPENHO DO NÍVEL OCUPACIONAL

Em 2007, o nível de ocupação na RMBH aumentou 5,5% em relação ao ano anterior, significando um acréscimo de 117 mil novas ocupações. O contingente de ocupados ficou estimado em 2 milhões e 251 mil pessoas.

Em relação a 2006, o comportamento da ocupação foi positivo para quase todos os setores de atividade analisados, destacando-se os aumentos de vagas nos serviços (49 mil postos de trabalho), na indústria (31 mil), no comércio (22 mil) e na construção civil (14 mil). Houve também aumento de 5 mil vagas para empregados domésticos, enquanto verificou-se eliminação de postos de trabalho no agregado outros setores (4 mil).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996/2006-2007**

SETOR	ESTIMATIVAS (EM 1.000 PESSOAS)			VARIACÕES		
	1996	2006	2007	ABSOLUTA	RELATIVA (%)	
				2007/2006	2007/2006	2007/1996
Total	1.540	2.134	2.251	117	5,5	46,2
Indústria	248	316	347	31	9,8	39,9
Comércio	233	318	340	22	6,9	45,9
Serviços	764	1.171	1.220	49	4,2	59,7
Construção civil.....	126	139	153	14	10,1	21,4
Serviços domésticos	154	175	180	5	2,9	16,9
Outros (1).....	15	15	11	-4	-26,7	-26,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Inclui Agricultura, Pecuária, Extrativismo vegetal e Outras atividades.

Segundo os ramos da indústria e dos serviços, destacaram-se as seguintes variações:

- na **indústria**, houve aumento do nível de ocupação em todos os segmentos analisados, com destaque para os ramos metal-mecânica (5,9%), no agregado outras indústrias (2,5%) e no segmento têxtil,

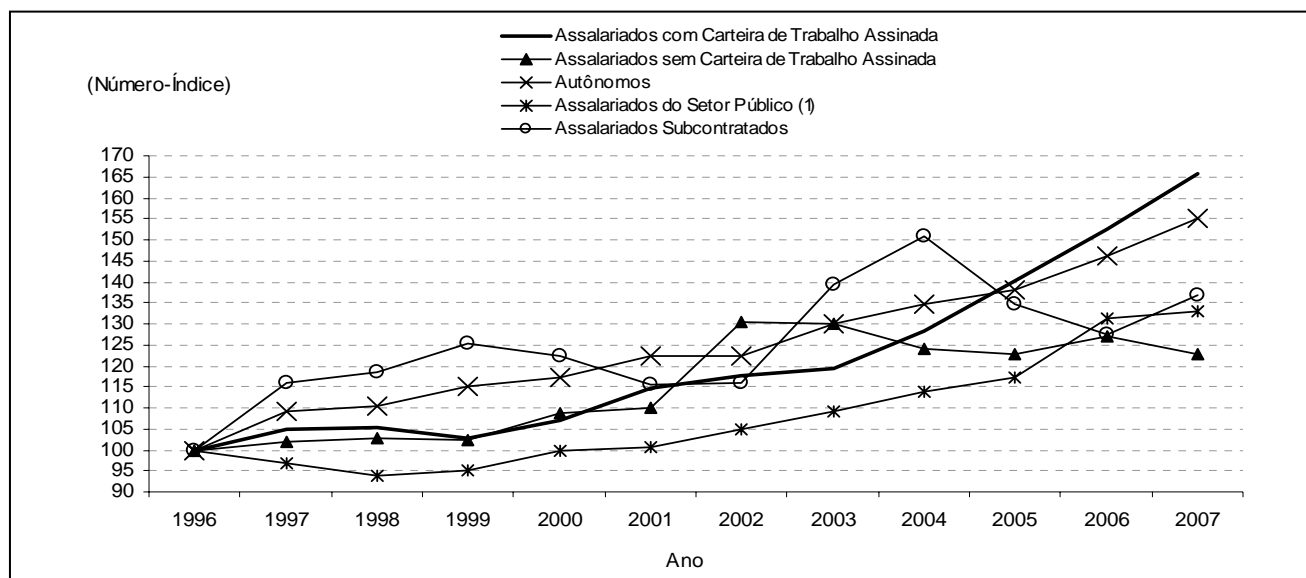
vestuário, calçados e artefatos de tecido (2,2%);

- nos **serviços**, também houve aumento no nível de ocupação em todos os segmentos analisados, com destaque para o agregado outros serviços (9,0%), serviços de utilidade pública (7,8%), educação (5,7%), serviços especializados (5,6%) e serviços de alimentação (5,6%).

Em relação a 2006, segundo forma de inserção, verificou-se crescimento de 80 mil vagas entre assalariados do setor privado com carteira assinada (8,7%) e queda de 7 mil ocupações entre os assalariados do setor privado sem carteira assinada (-3,7%). No setor público foram criadas 4 mil vagas (1,4%) e no emprego doméstico 5 mil (2,9%). Nas formas não-assalariadas de trabalho, observou-se aumento de 27 mil vagas entre os autônomos (6,4%) e de 12 mil entre os empregadores (13,0%). No agregado “demais formas de inserção”, verificou-se retração de 4 mil postos de trabalho (8,2%).

Os grandes grupos ocupacionais analisados registraram aumentos nos seus níveis de ocupação: cargos de direção e planejamento (4,7%), execução (5,7%) e apoio (3,5%).

**GRÁFICO C - EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 1996-2007**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Referem-se aos níveis municipal, estadual e federal.

Por tempo de permanência no trabalho atual, houve redução da parcela dos assalariados com até seis meses de trabalho no mesmo emprego (de 21,1% para 20,8%) e da parcela dos assalariados com mais de cinco anos no mesmo emprego (de 29,9% para 28,6%). Ocorreu relativa estabilidade na parcela dos assalariados com mais de seis meses até um ano, que passou de 13,9% para 14,0% e aumento daqueles com mais de um até dois anos, de 15,9% para 16,7%, e daqueles com mais de dois até cinco anos, de 19,2% para 19,8%.

4.1 Horas semanais trabalhadas

Em 2007, a duração média semanal de trabalho dos ocupados manteve-se nas mesmas 40 horas verificadas,

desde 2004. O percentual de ocupados que trabalharam além do limite máximo legal de trabalho (44 horas semanais) diminuiu de 34,3% para 33,7%, consolidando o movimento de redução iniciado em 2000. Em relação aos setores de atividade analisados em 2007, houve decréscimo na parcela dos ocupados que trabalharam além do limite máximo legal de trabalho no comércio (de 49,8% para 48,7%), nos serviços (de 29,2% para 28,1%) e nos serviços domésticos (de 35,6% para 34,0%). Foi registrado acréscimo na parcela dos ocupados que trabalharam além do limite máximo legal de trabalho na indústria (de 35,0% para 36,7%) e na construção civil (de 36,4% para 37,0%).

5 EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2007, o rendimento real anual médio dos ocupados na RMBH cresceu 3,6% em relação a 2006, ao passar de R\$953 para R\$987. O salário real médio apresentou, em relação a 2006, crescimento de 2,5%, passando de R\$999 para R\$1.024, dando continuidade à recuperação iniciada em 2006, ainda que em menor intensidade. Contudo, em relação a 1996, os rendimentos reais médios de ocupados e assalariados ainda conservaram uma redução de 8,1% e 3,0%, respectivamente.

**TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 1996/2006-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ANO			VARIACIONES RELATIVAS (%)	
	1996	2006	2007	2007/2006	2007/1996
Total de Ocupados	1.074	953	987	3,6	-8,1
Assalariados (1).....	1.056	999	1.024	2,5	-3,0
Setor Privado.....	899	839	872	3,9	-3,0
Subcontratados.....	531	585	592	1,2	11,5
Com carteira assinada.....	975	892	917	2,8	-5,9
Sem carteira assinada.....	573	570	611	7,2	6,6
Setor Público.....	1.614	1.617	1.653	2,2	2,4
Autônomos.....	979	739	758	2,6	-22,6
Empregadores.....	3.005	2.224	2.286	2,8	-23,9
Empregados domésticos.....	312	360	390	8,3	25,0
Mensalistas.....	299	392	431	9,9	44,1
Diaristas.....	367	274	287	4,7	-21,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

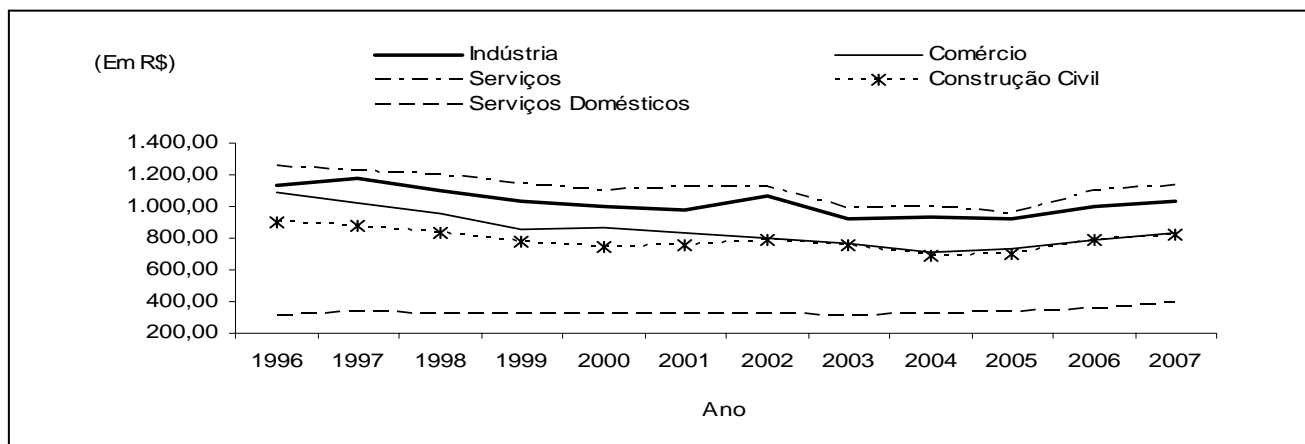
Notas: a) exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; b) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Inclusive os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

O aumento do rendimento real médio dos ocupados, em 2007, derivou-se da elevação do rendimento em todos os segmentos analisados, com destaque para o dos empregados domésticos mensalistas (9,9%) e assalariados do setor privado sem carteira de trabalho (7,2%), segmentos fortemente influenciados pelo comportamento do salário mínimo. Em relação a 1996, verificou-se aumento do rendimento real médio para os assalariados subcontratados do setor privado (11,5%), assalariados do setor privado sem carteira de trabalho (6,6%) e assalariados do setor público (2,4%). Os assalariados do setor privado com carteira de trabalho apresentaram, em 2007, perda de 5,9% em relação a 2006. Também as formas de inserção não assalariadas conservaram perdas expressivas em relação a 1996, sendo as maiores reduções observadas entre os empregadores (23,9%) e os autônomos (22,6%). No caso dos empregados domésticos, observou-se comportamento diferenciado na

comparação entre 1996 e 2007, com ganhos expressivos para os mensalistas (44,1%) e perda também expressiva para os diaristas (21,8%).

**GRÁFICO D - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; b) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

Por setor de atividade econômica, foram observados os seguintes comportamentos:

- os ocupados na **indústria** tiveram rendimento médio 3,3% maior que no ano de 2006, ao passar de R\$1.001 para os atuais R\$1.034. Neste comparativo anual, o aumento mais intenso foi verificado no ramo têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecidos (10,4%) e extrativa mineral (7,3%). Dentre os segmentos analisados, somente os segmentos gráficas e editoras (-11,9%) e química, farmacêutica e plásticos (-2,4%) apresentaram redução no rendimento médio;
- nos **serviços**, o rendimento real médio anual dos ocupados aumentou 2,7%, passando de R\$1.105 para R\$1.135. Entre os segmentos analisados, o destaque foi para os serviços de alimentação (14,0%) e para o agregado outros serviços (10,9%). As maiores reduções verificaram-se nos serviços auxiliares (-6,1%) e nos serviços creditícios e financeiros (-5,9%);
- observou-se ainda aumento do rendimento real médio dos ocupados nos **serviços domésticos** (8,3%), no **comércio** (6,8%), na **construção civil** (4,2%) e no agregado outros setores (4,9%). Em valores de novembro de 2007, o rendimento real médio dos ocupados nos serviços domésticos foi equivalente a R\$390, no comércio, a R\$837, e na construção civil, a R\$827;
- na comparação com o ano de 1996, contudo, praticamente todos os setores de atividade e seus segmentos apresentam queda no rendimento real médio, à exceção dos serviços domésticos (+25,0%), da indústria extrativa mineral (+6,5%), do segmento construção (10,2%) e dos serviços de utilidade pública (+1,0%).

Por grupos de ocupação, entre 2006 e 2007, foi observado crescimento de 2,0% no rendimento real médio no grupo de **direção, gerência e planejamento**, que passou a equivaler a R\$2.532, refletindo acréscimos de 3,8%

no rendimento do subgrupo dos empresários, diretores e gerentes, e de 1,4% no subgrupo de planejamento e organização, que em valores monetários passaram a corresponder a R\$2.426 e R\$2.603, respectivamente.

O rendimento real médio também se elevou entre os ocupados nas atividades de **execução** (5,3%), ao passar de R\$775 para R\$816, como reflexo dos aumentos das ocupações qualificadas (3,2%), semiqualficadas (4,6%) e não-qualificadas (8,1%).

Entre os ocupados em cargos de **apoio**, houve aumento de 1,1%, equivalendo a R\$757, refletindo aumentos de 2,4% nos serviços não-operacionais de apoio (R\$926) e de 5,0% nos serviços gerais (R\$424), enquanto verificou-se retração de 3,8% no rendimento real médio dos ocupados nos serviços de escritório (R\$1.007).

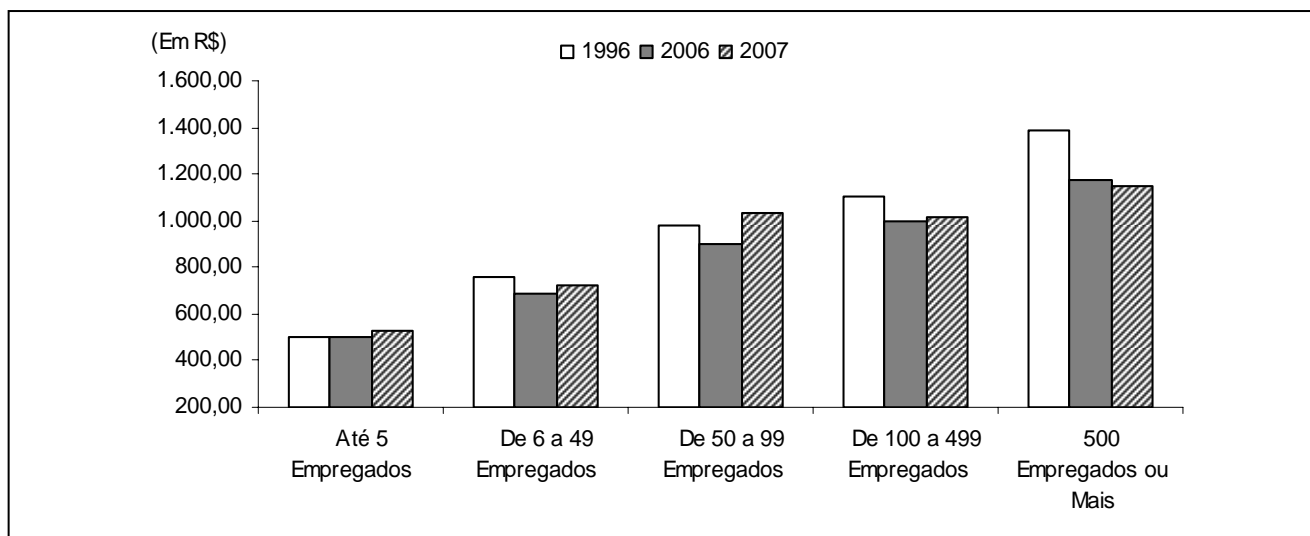
Por fim, verificou-se elevação de 6,2% no rendimento real médio das ocupações **mal definidas** (R\$478).

Na comparação com o ano de 1996, quase todas as categorias ocupacionais apresentaram perdas no rendimento real médio, à exceção dos ocupados em atividades não-qualificadas de execução, com aumento de 26,3% e dos ocupados em serviços gerais de apoio (9,8%). Entre os ocupados em cargos de direção e planejamento, a perda foi de 7,5%; para os ocupados em atividades qualificadas de execução, foi de 12,7%; para aqueles classificados em ocupações semiqualficadas de execução, a perda foi de 7,5%; para os ocupados em atividades não-operacionais de apoio, houve retração de 1,5%; para os ocupados em serviços de escritório, foi de 9,1%, e para os ocupados em atividades mal definidas, a redução foi de 14,0%.

Segundo tamanho da empresa, o salário real médio elevou-se expressivamente nas empresas com 50 a 99 empregados (15,0%), tendo sido estimado em R\$1.035; nas com 6 a 49 empregados, o aumento foi de 6,1% e o salário foi estimado em R\$725; nas microempresas de até 5 empregados, o salário foi estimado em R\$525 (+4,4%); nas empresas de 100 a 499 empregados, em R\$1.018 (+2,0%); e nas com 500 ou mais empregados, o salário médio foi estimado em R\$1.146, com queda de 2,2% em relação a 2006. Entre os assalariados que não souberam dizer o tamanho da empresa onde trabalham, houve aumento de 6,5% no salário real médio, estimado em R\$685.

Em relação ao ano de 1996, os rendimentos reais médios dos assalariados em empresas de até 5 empregados e em empresas de 50 a 99 obtiveram ganhos de 5,2%. Os assalariados em empresas de 6 a 49 empregados tiveram perda de 4,9%; nas de 100 a 499 empregados, perda de 8,1%, e os assalariados em empresas com mais de 500 empregados também registraram perda de 17,3%.

**GRÁFICO E - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO, SEGUNDO TAMANHO DA EMPRESA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 1996/2006-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês; b) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

Em 2007, a elevação dos rendimentos médios e o crescimento de postos de trabalho afetaram a composição da apropriação da massa de rendimentos do trabalho principal. Os 50% de ocupados com menores rendimentos tiveram pequeno acréscimo da parcela de renda apropriada do total da massa de rendimentos do trabalho, ao passar de 18,9%, em 2006, para 19,4%, em 2007. Por outro lado, a parcela da renda apropriada pelos 10% com maiores rendimentos reduziu-se de 39,1% para 38,0%, no mesmo período analisado. Em 1996, essas parcelas eram de 15,1%, para os 50% mais pobres e de 42,1%, para os 10% com maiores rendimentos.

6 PRINCIPAIS CONCEITOS

<p>PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.</p> <p>PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.</p> <p>OCUPADOS - são os indivíduos que:</p> <ol style="list-style-type: none"> possuem trabalho remunerado exercido regularmente; possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias; possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho. <p>DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias; 	<ol style="list-style-type: none"> Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses. <p>INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.</p> <p>RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.</p>
---	--

7 PRINCIPAIS INDICADORES

<p>TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.</p> <p>TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.</p> <p>TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.</p> <p>RENDIMENTOS - Divulga-se:</p>	<ol style="list-style-type: none"> Rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro; Distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.
--	--

8 NOTAS METODOLÓGICAS

<p>PLANO AMOSTRAL</p> <p>A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibitiré, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.</p> <p>As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.</p> <p>Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.</p>	<p>A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.</p> <p>MÉDIAS TRIMESTRAIS</p> <p>Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.</p> <p>PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS</p> <p>A Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.</p>
--	--

9 ANEXO ESTATÍSTICO

**TABELA 1 - ESTIMATIVAS MÉDIAS DA POPULAÇÃO TOTAL, POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E INATIVOS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM 1.000 PESSOAS)**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIÇÃO 2007/2006		VARIÇÃO RELATIVA 2007/1996 (%)
											absoluta	relativa (%)	
Estimativas													
População em idade ativa	3.111	3.391	3.490	3.585	3.683	3.783	3.886	3.991	4.099	4.210	111	2,7	35,3
PEA	1.764	1.940	2.014	2.094	2.166	2.285	2.359	2.391	2.476	2.564	88	3,6	45,4
Desempregados	224	347	358	383	392	457	455	399	342	313	-29	-8,5	39,7
Aberto	138	229	232	239	249	286	297	256	240	226	-14	-5,8	63,8
Oculto	86	118	127	144	143	171	158	143	102	87	-15	-14,7	1,2
Pelo trabalho precário	58	83	85	94	89	107	97	76	55	46	-9	-16,4	-20,7
Pelo desalento	28	35	42	50	54	64	61	67	47	41	-6	-12,8	46,4
Ocupados	1.540	1.593	1.656	1.711	1.774	1.828	1.904	1.992	2.134	2.251	117	5,5	46,2
Indústria	248	229	240	252	257	265	274	285	316	347	31	9,8	39,9
Construção civil	126	132	124	123	122	117	116	125	139	153	14	10,1	21,4
Comércio	233	239	248	258	273	274	293	311	318	340	22	6,9	45,9
Serviços	764	817	868	900	940	991	1.028	1.086	1.171	1.220	49	4,2	59,7
Serviços domésticos	154	161	162	164	169	168	177	177	175	180	5	2,9	16,9
Outros (1)	15	15	14	14	13	13	16	8	15	11	-4	-26,7	-26,7
Inativos	1.347	1.451	1.476	1.491	1.517	1.498	1.527	1.600	1.623	1.646	23	1,4	22,2
Taxas													
Taxa de desemprego (%)	12,7	17,9	17,8	18,3	18,1	20,0	19,3	16,7	13,8	12,2	-1,6	-11,6	-3,9
Taxa de participação (%)	56,7	57,2	57,7	58,4	58,8	60,4	60,7	59,9	60,4	60,9	0,5	0,8	7,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Inclui Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

**TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

ATRIBUTO PESSOAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo										
Homens	47,2	47,1	47,1	47,3	46,9	47,2	47,0	46,9	46,8	46,7
Mulheres	52,8	52,9	52,9	52,7	53,1	52,8	53,0	53,1	53,2	53,3
Cor (1)										
Negra	48,4	53,3	51,9	58,4	63,2	61,7	58,9	57,7	56,3	55,4
Não-negra	51,6	46,7	48,1	41,6	36,8	38,3	41,1	42,3	43,7	44,6
Posição no domicílio										
Chefe	31,1	31,7	32,2	32,7	33,5	34,0	33,7	34,5	34,9	35,5
Demais	68,9	68,3	67,8	67,3	66,5	66,0	66,3	65,5	65,1	64,5
Cônjuge	21,3	21,2	21,2	21,0	21,2	21,2	21,2	21,1	21,3	21,3
Filho	38,3	37,8	37,7	37,6	36,8	36,1	36,5	36,0	35,3	34,9
Outros	9,3	9,3	8,9	8,7	8,5	8,7	8,5	8,4	8,5	8,4
Faixa etária										
De 10 a 14 anos	12,4	11,1	10,8	10,4	10,0	9,7	9,7	9,4	9,1	9,0
De 15 a 17 anos	8,3	7,9	7,3	7,0	6,7	6,7	6,5	6,5	6,0	5,9
De 18 a 24 anos	17,5	18,2	18,7	18,8	18,6	18,1	17,5	17,2	16,9	16,0
De 25 a 39 anos	29,9	28,7	28,8	28,2	28,5	28,2	28,6	28,1	28,5	28,9
De 40 a 59 anos	22,5	24,3	24,3	25,4	25,6	26,6	26,7	27,4	27,7	28,1
De 60 anos e mais	9,4	9,8	10,1	10,2	10,6	10,7	11,0	11,4	11,8	12,1
Nível de instrução										
Analfabeto	5,3	4,4	4,3	4,0	3,9	3,9	3,6	3,5	3,4	3,3
Ensino fundamental incompleto	56,5	51,1	48,7	46,4	44,5	43,1	41,3	40,0	37,8	37,2
Ens. fund. completo + Ens. médio incompleto	15,9	18,9	19,4	19,3	18,8	18,8	18,9	19,1	18,8	18,4
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	15,8	18,6	20,6	23,0	24,9	26,1	27,7	28,7	30,2	31,0
Superior completo	6,5	7,0	7,0	7,3	7,9	8,1	8,5	8,7	9,8	10,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca.

**TABELA 2.1 - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

ATRIBUTO PESSOAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS	
											2007/2006	2007/1996
Total	56,7	57,2	57,7	58,4	58,8	60,4	60,7	59,9	60,4	60,9	0,8	7,4
Sexo												
Homens	68,1	67,4	67,7	67,6	67,8	68,5	68,1	67,7	68,5	68,6	0,1	0,7
Mulheres	46,5	48,1	48,9	50,1	50,9	53,1	54,1	53,0	53,3	54,1	1,5	16,3
Cor (1)												
Negra	58,2	57,9	58,7	59,1	59,0	60,9	61,5	60,5	61,0	61,5	0,8	5,7
Não-negra	55,3	56,4	56,6	57,3	58,4	59,5	59,5	59,1	59,6	60,0	0,7	8,5
Posição no domicílio												
Chefe	72,6	70,6	70,6	70,2	70,1	70,5	69,9	68,6	69,6	69,5	-0,1	-4,3
Demais.....	49,6	51,0	51,6	52,7	53,1	55,2	56,0	55,3	55,5	56,1	1,1	13,1
Cônjuge	45,2	48,3	49,8	51,3	51,3	54,6	55,6	54,5	54,9	56,6	3,1	25,2
Filho	49,9	51,0	51,7	52,9	53,6	55,4	56,5	56,1	56,4	55,9	-0,9	12,0
Outros	58,1	56,9	55,7	54,9	55,5	55,4	54,8	54,2	53,3	55,7	4,5	-4,1
Faixa etária												
De 10 a 14 anos	7,4	4,1	3,9	4,1	3,8	4,6	4,0	3,0	3,0	3,2	6,7	-56,8
De 15 a 17 anos	39,2	36,5	34,8	34,6	32,2	38,2	39,7	38,1	34,1	33,9	-0,6	-13,5
De 18 a 24 anos	72,5	74,8	74,6	74,8	76,6	77,5	78,2	77,4	76,7	77,3	0,8	6,6
De 25 a 39 anos	78,2	79,8	80,9	81,3	81,3	83,0	83,0	83,3	83,9	84,2	0,4	7,7
De 40 a 59 anos	65,9	64,9	65,3	66,7	66,9	67,7	68,5	67,2	69,2	69,9	1,0	6,1
De 60 anos e mais	17,0	15,8	15,5	15,6	16,9	18,3	18,0	17,2	17,6	17,9	1,7	5,3
Nível de instrução												
Analfabeto	30,4	27,4	26,0	24,8	25,1	25,4	23,3	22,6	19,7	20,4	3,6	-32,9
Ensino fundamental incompleto	49,1	47,5	47,2	46,8	46,2	47,5	45,8	44,0	43,7	43,5	-0,5	-11,4
Ens. fund. completo + Ens. médio incompleto	64,1	64,7	64,7	64,3	62,8	65,5	66,8	64,8	63,5	64,4	1,4	0,5
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	73,7	73,7	73,7	74,9	76,3	76,3	77,1	76,8	77,0	77,1	0,1	4,6
Superior completo	84,9	82,6	83,3	82,9	81,7	81,8	81,9	81,2	82,0	81,6	-0,5	-3,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca.

**TABELA 2.2 - DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

ATRIBUTO PESSOAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS	
											2007/2006	2007/1996
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo												
Homens	57,5	56,9	56,3	56,1	55,6	55,5	54,4	54,7	54,8	54,7	-0,2	-4,9
Mulheres	42,5	43,1	43,7	43,9	44,4	44,5	45,6	45,3	45,2	45,3	0,2	6,6
Cor (1)												
Negra	48,6	53,0	51,7	57,7	62,3	60,8	58,2	56,9	55,7	54,8	-1,6	12,8
Não-negra	51,4	47,0	48,3	42,3	37,7	39,2	41,8	43,1	44,3	45,2	2,0	-12,1
Posição no domicílio												
Chefe	42,5	42,9	42,9	42,9	43,9	44,0	43,2	43,4	43,6	43,7	0,2	2,8
Demais	57,5	57,1	57,1	57,1	56,1	56,0	56,8	56,6	56,4	56,3	-0,2	-2,1
Cônjuge	17,3	18,1	18,6	18,7	18,6	19,1	19,6	19,4	19,6	19,7	0,5	13,9
Filho	30,7	29,9	30,1	30,4	29,8	29,2	29,9	30,0	29,7	29,2	-1,7	-4,9
Outros	9,5	9,1	8,4	8,0	7,7	7,7	7,3	7,2	7,1	7,4	4,2	-22,1
Faixa etária												
De 10 a 14 anos	1,1	0,5	0,5	0,4	0,4	0,5	0,3	(2)	(2)	(2)
De 15 a 17 anos	4,3	3,4	2,9	2,7	2,2	2,3	2,2	2,3	1,9	2,0	5,3	-53,5
De 18 a 24 anos	20,7	20,8	21,2	21,1	21,2	20,1	19,4	19,4	18,8	18,2	-3,2	-12,1
De 25 a 39 anos	42,6	41,8	42,1	40,9	40,9	40,5	41,0	40,6	40,7	41,1	1,0	-3,5
De 40 a 59 anos	28,2	30,4	30,0	31,8	31,8	32,9	33,3	33,6	34,5	34,5	0,0	22,3
De 60 anos e mais	3,1	3,1	3,3	3,1	3,5	3,7	3,8	3,7	3,9	4,0	2,6	29,0
Nível de instrução												
Analfabeto	2,9	2,2	1,9	1,7	1,6	1,6	1,4	1,4	1,2	1,1	-8,3	-62,1
Ensino fundamental incompleto	47,5	41,0	38,7	35,8	34,1	32,6	30,5	29,2	27,3	26,5	-2,9	-44,2
Ens. fund. completo + Ens. médio incompleto	17,5	20,3	20,4	20,1	18,8	18,7	18,8	18,6	18,3	18,1	-1,1	3,4
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto.	21,4	24,9	27,4	30,4	32,9	34,1	35,9	37,4	38,7	39,6	2,3	85,0
Superior completo	10,7	11,6	11,7	12,0	12,6	13,0	13,4	13,4	14,5	14,6	0,7	36,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETORES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

SETOR E RAMO DE ATIVIDADE	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	16,1	14,4	14,5	14,7	14,5	14,5	14,4	14,3	14,8	15,4
Metal-mecânica	5,7	5,1	5,3	5,3	4,9	4,9	5,0	4,9	5,2	5,9
Química, Farmacêutica e Plásticos	1,5	1,5	1,4	1,7	1,6	1,6	1,7	1,9	1,7	1,7
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de tecido	2,9	2,4	2,3	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2
Alimentação	1,5	1,5	1,5	1,3	1,5	1,3	1,3	1,3	1,3	1,5
Gráficas e editoras	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	1,0	0,9
Extrativa mineral	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7
Outras indústrias (1)	3,0	2,5	2,6	2,7	2,8	3,1	2,8	2,5	2,7	2,5
Comércio	15,1	15,0	15,0	15,1	15,4	15,0	15,4	15,6	14,9	15,1
Atacadista	2,0	2,2	2,2	2,0	2,0	2,2	2,0	2,2	2,3	2,3
Varejista	13,1	12,8	12,8	13,1	13,4	12,8	13,4	13,4	12,6	12,8
Serviços	49,6	51,3	52,4	52,6	53,0	54,2	54,0	54,5	54,9	54,2
Oficinas de reparação mecânica	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,3	2,2	2,3	2,1	2,0
Reparação e limpeza	3,8	3,1	3,6	3,7	3,4	3,7	3,6	3,7	3,8	3,5
Transporte e armazenagem	4,7	4,6	5,0	5,1	5,0	5,1	4,6	5,1	5,3	5,1
Serviços especializados	4,4	4,7	4,9	4,9	5,2	5,1	4,9	5,0	5,2	5,6
Serviços de utilidade pública	6,9	7,1	7,5	7,3	7,2	7,3	7,8	7,7	7,7	7,8
Serviços creditícios e financeiros	2,2	1,7	2,0	2,0	1,9	1,7	1,7	1,6	1,7	1,5
Serviços de alimentação	5,8	5,9	6,2	5,5	5,8	5,2	5,3	5,3	5,5	5,6
Educação	5,4	5,5	5,4	5,6	5,5	5,6	5,9	5,6	6,0	5,7
Saúde	4,3	4,6	4,4	4,7	5,1	5,2	5,5	5,3	5,1	5,0
Auxiliares	2,3	3,0	2,6	2,7	2,5	3,0	2,9	3,2	3,3	3,4
Outros serviços (2)	7,6	8,9	8,6	8,9	9,3	10,0	9,6	9,7	9,2	9,0
Construção civil	8,2	8,3	7,5	7,2	6,9	6,4	6,1	6,3	6,5	6,8
Construção	6,2	7,0	6,3	5,4	4,3	3,6	3,4	3,5	3,5	3,5
Reformas e reparação	2,0	1,3	1,2	1,8	2,6	2,8	2,7	2,8	3,0	3,3
Serviços domésticos	10,0	10,1	9,8	9,6	9,5	9,2	9,3	8,9	8,2	8,0
Outros (3)	1,0	0,9	0,8	0,8	0,7	0,7	0,8	0,4	0,7	0,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Inclui Ind. de Mobiliários, Materiais de construção, Artesanato e Outras indústrias de transformação. (2) Inclui Comunicações, Diversões, Radiodifusão e Teledifusão; Serv. comunitários; Comércio e Adm. de valores imobiliários e de imóveis; Serviços auxiliares; Pessoais, e Outros serviços. (3) Inclui Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

**TABELA 3.1 - ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETORES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM 1.000 PESSOAS)**

SETOR E RAMO DE ATIVIDADE	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÃO 2007/2006		VARIACÃO RELATIVA 2007/1996 (%)
											absoluta	relativa (%)	
Ocupados	1.540	1.593	1.656	1.711	1.774	1.828	1.904	1.992	2.134	2.251	117	5,5	46,2
Indústria	248	229	240	252	257	265	274	285	316	347	31	9,8	39,9
Metal-mecânica	88	81	88	91	87	89	95	98	111	133	22	19,8	51,1
Química, Farmacêutica e Plásticos	23	24	23	29	28	29	32	38	36	38	2	5,6	65,2
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de tecido ..	45	38	38	41	41	42	44	46	47	50	3	6,4	11,1
Alimentação	23	24	25	22	26	24	25	26	28	34	6	21,4	47,8
Gráficas e editoras	14	14	15	14	16	15	15	16	21	20	-1	-4,8	42,9
Extrativa mineral	9	8	8	9	9	9	10	12	15	16	1	6,7	77,8
Outras indústrias (1)	46	40	43	46	50	57	53	49	58	56	-2	-3,4	21,7
Comércio	233	239	248	258	273	274	293	311	318	340	22	6,9	45,9
Atacadista	31	35	36	34	35	40	38	44	49	52	3	6,1	67,7
Varejista	202	204	212	224	238	234	255	267	269	288	19	7,1	42,6
Serviços	764	817	868	900	940	991	1.028	1.086	1.171	1.172	1	0,1	53,4
Oficinas de reparação mecânica	34	35	37	38	37	42	42	46	45	45	0	0,0	32,4
Reparação e limpeza	59	49	60	63	60	68	69	74	81	79	-2	-2,5	33,9
Transporte e armazenagem	72	73	83	87	89	93	88	102	113	115	2	1,8	59,7
Serviços especializados	68	75	81	84	92	93	93	100	111	126	15	13,5	85,3
Serviços de utilidade pública	106	113	124	125	128	134	148	153	164	176	12	7,3	66,0
Serviços creditícios e financeiros	34	27	33	34	34	31	32	32	36	34	-2	-5,6	0,0
Serviços de alimentação	89	94	103	94	103	95	101	106	117	126	9	7,7	41,6
Educação	83	88	89	96	98	102	112	112	128	128	0	0,0	54,2
Saúde	66	73	73	81	90	95	105	106	109	113	4	3,7	71,2
Auxiliares	36	48	43	46	44	55	55	64	71	72	1	1,4	100,0
Outros serviços (2)	117	142	142	152	165	183	183	191	196	203	7	3,6	73,5
Construção civil	126	132	124	123	122	117	116	125	139	153	14	10,1	21,4
Construção	95	112	104	92	76	66	65	70	75	79	4	5,5	-17,1
Reformas e reparação	31	21	20	31	46	51	51	56	64	74	10	16,1	139,7
Serviços domésticos	154	161	162	164	169	168	177	177	175	180	5	2,9	16,9
Outros (3)	15	15	14	14	13	13	16	8	15	11	-4	-26,7	-26,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Inclui Ind. de Mobiliários, Materiais de construção, Artesanato e Outras indústrias de transformação. (2) Inclui Comunicações, Diversões, Radiodifusão e Teledifusão; Serv. comunitários; Comércio e Adm. de valores imobiliários e de imóveis; Serviços auxiliares; Pessoais, e Outros serviços. (3) Inclui Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

**TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados Total (1)	62,9	61,4	61,9	62,7	63,7	62,8	63,2	64,3	65,3	65,3
Assalariados do Setor Privado	49,1	48,8	49,1	50,2	51,2	50,2	50,6	51,9	52,3	52,8
Subcontratados	2,8	3,4	3,2	2,9	2,8	3,3	3,4	2,9	2,6	2,6
Demais	46,3	45,4	45,9	47,3	48,4	46,9	47,2	49,0	49,7	50,2
Com carteira assinada	39,3	39,1	39,2	40,5	40,1	39,5	40,8	42,6	43,3	44,6
Sem carteira assinada	9,8	9,7	9,9	9,7	11,1	10,7	9,8	9,3	9,0	8,2
Assalariados do Setor Público	13,7	12,6	12,7	12,4	12,5	12,6	12,6	12,4	13,0	12,5
Autônomos	18,9	21,0	20,6	20,8	20,1	20,7	20,6	20,2	19,9	20,1
Que trabalham para o público	14,4	16,1	15,7	16,0	15,5	15,5	15,2	14,9	14,7	14,8
Que trabalham para empresa	4,5	4,9	4,9	4,8	4,6	5,2	5,4	5,3	5,2	5,3
Empregadores	5,3	4,8	4,9	4,4	4,8	4,8	4,4	4,3	4,3	4,6
Empregados domésticos	10,0	10,1	9,8	9,6	9,5	9,2	9,3	8,9	8,2	8,0
Mensalista	8,1	8,1	8,0	7,7	7,7	7,2	7,1	6,6	6,0	5,7
Diarista	1,9	2,0	1,8	1,9	1,8	2,0	2,2	2,3	2,2	2,3
Demais	2,9	2,7	2,8	2,5	1,9	2,5	2,5	2,3	2,3	2,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Inclusive os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**TABELA 4.1 - ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM 1.000 PESSOAS)**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÃO 2007/2006		VARIACÃO RELATIVA 2007/1996 (%)
											absoluta	relativa (%)	
Ocupados	1.540	1.593	1.656	1.711	1.774	1.828	1.904	1.992	2.134	2.251	117	5,5	46,2
Total de assalariados (1)	969	978	1.025	1.073	1.130	1.148	1.203	1.281	1.393	1.470	77	5,5	51,7
Assalariados do Setor Privado	756	777	813	859	908	918	963	1.034	1.116	1.189	73	6,5	57,3
Subcontratados	43	54	53	50	50	60	65	58	55	59	4	7,3	37,2
Demais	713	723	760	809	859	857	899	976	1.061	1.130	69	6,5	58,5
Com carteira assinada	605	623	649	693	711	722	777	849	924	1.004	80	8,7	66,0
Sem carteira assinada	151	155	164	166	197	196	187	185	192	185	-7	-3,6	22,5
Assalariados do Setor Público	211	201	210	212	222	230	240	247	277	281	4	1,4	33,2
Autônomos	291	335	341	356	357	378	392	402	425	452	27	6,4	55,3
Que trabalham para o público	222	256	260	274	275	283	289	297	314	333	19	6,1	50,0
Que trabalham para empresa	69	78	81	82	82	95	103	105	111	119	8	7,2	72,5
Empregadores	82	76	81	75	85	88	84	86	92	104	12	13,0	26,8
Empregados domésticos	154	161	162	164	169	168	177	177	175	180	5	2,9	16,9
Mensalista	125	129	132	132	137	132	135	131	128	128	0	0,0	2,4
Diarista	29	32	30	33	32	37	42	46	47	52	5	10,6	79,3
Demais	45	43	46	43	34	46	48	46	49	45	-4	-8,2	0,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Inclusive os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO CATEGORIA OCUPACIONAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

CATEGORIA OCUPACIONAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Direção e Planejamento	16,4	14,3	14,9	14,4	14,7	14,4	13,8	13,4	14,0	13,9
Empresários, Diretores e Gerentes	10,0	7,1	7,5	7,1	6,8	6,7	5,8	5,9	5,7	5,8
Planejamento e Organização	6,4	7,2	7,4	7,3	7,9	7,7	8,0	7,5	8,3	8,1
Execução	54,4	55,6	54,9	54,9	54,5	54,3	53,9	53,9	53,2	53,3
Qualificadas de execução	9,6	10,3	10,0	10,5	10,0	10,6	10,4	10,9	11,0	11,3
Semiqualificadas de execução	30,4	31,7	31,5	31,6	32,1	31,7	31,7	31,4	31,4	31,4
Não-qualificadas de execução	14,4	13,6	13,4	12,8	12,4	12,0	11,8	11,6	10,8	10,6
Apoio	20,2	20,3	20,3	20,6	20,6	21,1	21,7	22,2	22,5	22,1
Não-operacionais de apoio	6,7	6,9	7,2	7,4	7,7	7,6	8,1	8,6	8,9	9,2
Serviços de escritório	6,5	5,8	5,6	5,6	5,5	5,4	5,5	5,4	5,5	5,1
Serviços gerais	7,0	7,6	7,5	7,6	7,4	8,1	8,1	8,2	8,1	7,9
Mal definidas	9,0	9,8	9,9	10,1	10,2	10,2	10,6	10,5	10,3	10,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

**TABELA 5.1 - ÍNDICE DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO CATEGORIA OCUPACIONAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM NÚMERO-ÍNDICE)**

CATEGORIA OCUPACIONAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACIONES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Ocupados	100,0	103,4	107,5	111,1	115,2	118,7	123,6	129,4	138,6	146,2	5,5	46,2
Direção e Planejamento	100,0	90,2	97,7	97,6	103,3	104,2	104,0	105,7	118,3	123,9	4,8	23,9
Empresários, Diretores e Gerentes	100,0	73,4	80,6	78,9	78,3	79,5	71,7	76,3	79,0	85,1	7,7	-14,9
Planejamento e Organização	100,0	116,4	124,3	126,7	142,2	142,8	154,5	151,6	179,7	184,7	2,8	84,7
Execução	100,0	105,7	108,5	112,1	115,4	118,5	122,5	128,2	135,5	143,2	5,7	43,2
Qualificadas de execução	100,0	111,0	112,0	121,5	120,0	131,1	133,9	146,9	158,8	171,6	8,1	71,6
Semiqualificadas de execução	100,0	107,9	111,4	115,5	121,6	123,8	128,9	133,6	143,1	151,0	5,5	51,0
Não-qualificadas de execução	100,0	97,7	100,1	98,8	99,2	98,9	101,3	104,2	103,9	107,8	3,7	7,8
Apoio	100,0	104,0	108,1	113,3	117,5	124,0	132,8	142,2	154,3	159,8	3,5	59,8
Não-operacionais de apoio	100,0	106,5	115,6	122,7	132,4	134,6	149,5	166,0	184,1	200,6	9,0	100,6
Serviços de escritório	100,0	92,3	92,6	95,7	97,5	98,6	104,6	107,5	117,3	114,9	-2,0	14,9
Serviços gerais	100,0	112,3	115,2	120,6	121,8	137,4	143,1	151,5	160,3	165,1	3,0	65,1
Mal definidas	100,0	112,6	118,3	124,7	130,6	134,5	145,6	150,9	158,6	173,9	9,6	73,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) índice: média de 1996 = 100.

**TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL TRABALHO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL EMPREGO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de assalariados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 6 meses	22,7	21,0	22,0	21,0	20,5	20,7	19,7	21,1	21,1	20,8
Mais de 6 meses até 1 ano	13,3	13,6	13,0	13,8	13,6	13,8	13,3	14,3	13,9	14,0
Mais de 1 ano até 2 anos	16,2	16,2	14,8	14,7	16,5	15,0	15,8	14,6	15,9	16,7
Mais de 2 anos até 5 anos	18,5	20,6	21,0	20,5	19,9	20,6	21,0	20,6	19,2	19,8
Mais de 5 anos	29,3	28,6	29,2	30,0	29,5	29,9	30,2	29,4	29,9	28,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

**TABELA 6.1 - ÍNDICE DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL TRABALHO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM NÚMERO-ÍNDICE)**

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL EMPREGO	ANO										VARIACÕES RELATIVAS (%)	
	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2007/1996
Total de assalariados	100,0	100,9	105,8	110,7	116,6	118,5	124,1	132,4	143,8	151,7	5,5	51,7
Até 6 meses	100,0	93,4	102,5	102,4	105,3	108,0	107,7	123,1	133,6	139,0	4,0	39,0
Mais de 6 meses até 1 ano	100,0	103,2	103,4	114,9	119,2	122,9	124,1	142,4	150,2	159,7	6,3	59,7
Mais de 1 ano até 2 anos	100,0	100,9	96,6	100,5	118,8	109,7	121,1	119,3	141,1	156,4	10,8	56,4
Mais de 2 anos até 5 anos	100,0	112,4	120,1	122,7	125,4	131,9	140,9	147,4	149,2	162,4	8,8	62,4
Mais de 5 anos	100,0	98,5	105,4	113,4	117,4	120,9	128,0	132,9	146,7	148,1	0,9	48,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) índice: média de 1996 = 100.

**TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO (1), SEGUNDO TAMANHO DA EMPRESA ONDE TRABALHAM
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Assalariados do setor privado										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 empregados	17,2	16,5	17,0	16,4	16,8	17,3	16,2	14,9	15,7	14,4
De 6 a 49 empregados	29,9	29,3	31,1	28,9	31,5	31,8	33,3	33,4	32,5	31,9
De 50 a 99 empregados	7,8	7,8	7,2	6,6	6,6	7,6	7,9	8,5	8,5	7,9
De 100 a 499 empregados	15,9	14,4	15,9	13,7	13,4	14,9	15,8	18,2	16,6	17,5
De 500 e mais empregados	19,5	17,3	19,5	16,1	16,3	21,2	22,6	23,0	25,1	26,5
Não sabe	9,7	14,7	9,3	18,3	15,4	7,2	4,2	2,0	1,6	1,8
Com carteira assinada										
Total	79,8	80,3	79,6	80,8	78,5	79,0	80,4	81,6	82,8	84,2
Até 5 empregados	9,7	9,8	9,8	9,8	9,9	10,2	9,5	8,3	9,4	8,4
De 6 a 49 empregados	28,8	28,7	30,5	28,7	31,3	31,1	32,5	32,5	31,7	31,5
De 50 a 99 empregados	9,0	9,1	8,1	7,6	7,7	8,6	8,9	9,4	9,4	8,7
De 100 a 499 empregados	18,8	16,9	18,9	15,9	15,9	17,9	18,5	21,3	19,1	19,7
De 500 e mais empregados	23,7	20,6	23,2	19,1	20,0	25,4	26,8	26,8	28,7	30,2
Não sabe	10,1	15,0	9,5	18,8	15,3	6,8	3,8	1,7	1,7	1,5
Sem carteira assinada										
Total	20,2	19,7	20,4	19,2	21,5	21,0	19,6	18,4	17,2	15,8
Até 5 empregados	47,0	43,6	45,2	44,3	42,3	43,9	43,7	44,5	45,9	46,4
De 6 a 49 empregados	34,4	31,7	33,5	29,5	32,1	34,4	36,9	37,6	36,3	34,5
De 50 a 99 empregados	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
De 100 a 499 empregados	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
De 500 e mais empregados	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	7,9	(2)
Não sabe	8,3	13,8	8,5	16,3	15,7	8,4	(2)	(2)	(2)	(2)

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Assalariados do setor privado com entrevista direta. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7.1 - ÍNDICE DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO (1), SEGUNDO TAMANHO DA EMPRESA ONDE TRABALHAM - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007 (EM NÚMERO-ÍNDICE)

ESPECIFICAÇÃO	ANO										VARIACIONES RELATIVAS (%)	
	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007/2006	2006/1996
Assalariados do setor privado												
Total	100,0	102,8	107,5	113,6	120,1	121,4	127,4	136,8	184,3	194,4	5,5	94,4
Até 5 empregados	100,0	98,6	106,3	108,3	117,3	122,1	120,0	118,5	168,2	162,8	-3,2	62,8
De 6 a 49 empregados	100,0	100,7	111,9	109,8	126,5	129,1	141,9	152,8	200,3	207,5	3,6	107,5
De 50 a 99 empregados	100,0	102,8	99,3	96,1	101,6	118,3	129,0	149,0	200,8	196,9	-1,9	96,9
De 100 a 499 empregados	100,0	93,1	107,5	97,9	101,2	113,8	126,6	156,6	192,4	214,0	11,2	114,0
De 500 e mais empregados	100,0	91,2	107,5	93,8	100,4	132,0	147,6	161,3	237,2	264,2	11,4	164,2
Não sabe	100,0	155,8	103,1	214,4	190,7	90,1	55,2	28,2	30,4	36,1	18,7	-63,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) índice: média de 1996 = 100.

(1) Assalariados do setor privado com entrevista direta.

TABELA 8 - HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total										
Média	43	42	43	42	42	41	40	40	40	40
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	47,4	44,3	44,2	42,0	41,2	39,1	36,9	36,9	34,3	33,7
Indústria										
Média	43	43	44	43	43	42	41	41	41	41
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	51,3	49,2	47,4	43,1	44,1	38,4	36,9	37,7	35,0	36,7
Comércio										
Média	47	46	47	48	46	45	45	45	44	43
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	58,5	58,1	58,6	58,2	57,6	55,1	53,5	53,2	49,8	48,7
Serviços										
Média	41	39	41	41	40	40	39	39	39	39
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	38,6	33,2	37,8	36,1	34,7	33,4	31,1	31,0	29,2	28,1
Construção civil										
Média	44	43	43	43	43	43	42	42	41	41
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal.....	60,5	49,7	46,1	45,5	45,7	44,2	38,8	41,5	36,4	37,0
Serviços domésticos										
Média	44	41	41	40	39	39	38	38	37	37
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	54,2	46,5	48,0	42,9	41,7	42,2	39,6	38,2	35,6	34,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: exclusive os ocupados que não trabalharam na semana.

**TABELA 9 - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO O TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

TIPO DE DESEMPREGO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS	
											2007/2006	2007/1996
Total	12,7	17,9	17,8	18,3	18,1	20,0	19,3	16,7	13,8	12,2	-11,6	-3,9
Aberto	7,8	11,8	11,5	11,4	11,5	12,5	12,6	10,7	9,7	8,8	-9,3	12,8
Oculto	4,9	6,1	6,3	6,9	6,6	7,5	6,7	6,0	4,1	3,4	-17,1	-30,6
Pelo trabalho precário	3,3	4,3	4,2	4,5	4,1	4,7	4,1	3,2	2,2	1,8	-18,2	-45,5
Pelo desalento	1,6	1,8	2,1	2,4	2,5	2,8	2,6	2,8	1,9	1,6	-15,8	0,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

**TABELA 10 - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

TIPO DE DESEMPREGO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS	
											2007/2006	2007/1996
Total	12,7	17,9	17,8	18,3	18,1	20,0	19,3	16,7	13,8	12,2	-11,6	-3,9
Sexo												
Homens	11,5	15,9	16,1	16,2	15,7	17,1	16,8	14,0	11,0	8,9	-19,1	-22,6
Mulheres	14,2	20,4	19,9	20,8	20,8	23,3	21,9	19,7	16,9	15,9	-5,9	12,0
Cor (1)												
Negra	14,6	19,4	19,6	20,3	19,5	21,9	21,2	18,7	15,5	14,1	-9,0	-3,4
Não-negra	10,8	16,3	15,8	15,4	15,6	16,7	16,4	14,0	11,5	9,7	-15,7	-10,2
Posição no domicílio												
Chefe	6,8	10,1	10,3	10,9	10,1	11,3	10,2	8,3	6,4	5,3	-17,2	-22,1
Demais	16,5	23,0	22,7	23,1	23,4	25,7	25,0	22,2	18,7	16,9	-9,6	2,4
Cônjuge	10,9	16,9	16,4	17,2	17,8	20,3	18,8	16,1	12,8	12,7	-0,8	16,5
Filho	20,3	27,3	26,8	27,0	27,1	29,4	29,1	26,0	22,5	19,8	-12,0	-2,5
Outros	13,2	19,0	19,7	19,9	20,9	23,4	22,8	20,5	17,7	15,9	-10,2	20,5
Faixa etária												
De 10 a 14 anos	42,0	48,4	44,1	46,1	51,7	51,9	51,2	(2)	(2)	(2)
De 15 a 17 anos	34,0	44,4	45,6	47,5	51,1	55,9	57,9	53,3	51,1	47,6	-6,8	40,0
De 18 a 24 anos	19,2	28,3	27,6	28,5	28,3	30,4	30,8	27,3	24,3	21,6	-11,1	12,5
De 25 a 39 anos	9,9	14,5	14,4	14,8	14,9	16,4	15,4	13,6	11,3	10,0	-11,5	1,0
De 40 anos e mais	5,7	9,2	9,9	10,3	9,8	11,4	10,5	8,5	6,1	5,7	-6,6	0,0
Nível de instrução												
Analfabeto	9,6	15,7	17,7	19,1	18,7	21,0	(2)	(2)	(2)	(2)
Ensino fundamental incompleto	15,2	20,8	20,4	21,4	20,1	23,2	21,1	17,3	13,8	12,7	-8,0	-16,4
Ens. fund. Completo + Ens. médio incompleto	14,9	22,3	23,0	22,6	23,5	26,5	27,0	24,8	20,2	18,3	-9,4	22,8
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	9,1	14,5	14,6	15,9	16,6	17,3	17,6	15,2	13,3	11,5	-13,5	26,4
Superior completo	3,8	5,2	5,0	5,2	6,2	5,4	5,9	5,9	5,9	4,5	-23,7	18,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 11 - TEMPO DE PROCURA DE TRABALHO DOS DESEMPREGADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Média (em semanas)										
Desemprego Total	32	46	54	56	58	63	65	64	55	52
Aberto	27	41	48	49	51	54	56	55	49	45
Oculto	40	54	66	68	70	77	81	81	71	70
Pelo trabalho precário	37	52	64	67	69	77	82	85	73	73
Pelo desalento	47	58	69	70	72	78	79	76	68	67
Faixas de tempo de procura (em %)										
Até 7 dias	2,4	(1)	1,2	1,1	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Mais de 7 a 30 dias	17,0	9,5	9,8	10,6	8,6	8,1	8,1	9,1	10,7	11,2
Mais de 1 a 2 meses	15,0	10,1	8,9	9,2	8,8	8,5	8,3	8,7	9,9	10,8
Mais de 2 a 3 meses	11,4	9,2	7,8	7,7	7,6	7,8	6,9	7,2	8,4	8,7
Mais de 3 a 6 meses	22,3	19,4	16,5	17,4	17,8	16,3	15,8	17,3	17,4	20,6
Mais de 6 a 12 meses	20,0	29,8	28,6	25,8	26,6	27,3	28,3	26,1	27,2	24,5
Mais de 1 ano	11,9	21,0	27,2	28,2	29,9	31,4	32,2	31,1	25,5	23,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 12 - TEMPO DE PROCURA DE TRABALHO DOS DESEMPREGADOS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM SEMANAS)**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	32	46	54	56	58	63	65	64	55	52
Sexo										
Homens	31	44	55	55	55	59	61	61	51	45
Mulheres	34	47	54	57	61	65	68	66	59	57
Cor (1)										
Negra	31	46	53	55	59	63	64	65	55	52
Não-negra	34	46	57	57	56	62	65	62	56	53
Faixa etária										
De 10 a 14 anos	19	25	25	27	26	28	26	(2)	(2)	(2)
De 15 a 17 anos	24	35	40	36	40	37	37	41	36	34
De 18 a 24 anos	28	41	47	48	50	53	56	53	49	43
De 25 a 39 anos	36	49	60	62	65	70	70	73	57	59
De 40 anos e mais	47	60	73	78	79	87	95	92	86	77
Nível de instrução										
Analfabeto	27	51	57	67	70	91	(2)	(2)	(2)	(2)
Ensino fundamental incompleto	30	44	56	59	62	67	70	74	63	60
Ens. fund. Completo + Ens. médio incompleto	32	45	52	52	56	56	56	58	50	46
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	40	49	54	55	55	60	66	60	52	52
Superior completo	47	53	68	57	50	64	60	63	60	46

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(PERCENTAGEM)**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo										
Homens	51,5	49,3	49,9	48,6	47,1	45,8	46,2	44,5	42,6	38,4
Mulheres	48,5	50,7	50,1	51,4	52,9	54,2	53,8	55,5	57,4	61,6
Cor (1)										
Negra	57,2	58,2	58,0	65,7	68,4	68,4	65,7	65,1	64,0	64,9
Não-negra	42,8	41,8	42,0	34,3	31,6	31,6	34,3	34,9	36,0	35,1
Posição no domicílio										
Chefe	21,4	22,1	22,8	23,3	22,4	22,4	20,6	19,7	18,6	17,6
Demais	78,6	77,9	77,2	76,7	77,6	77,6	79,4	80,3	81,4	82,4
Cônjuge	14,6	16,9	16,9	17,3	18,2	19,5	19,0	18,5	18,0	20,6
Filho	54,0	51,2	50,8	50,4	50,2	48,7	51,3	52,5	53,8	51,8
Outros	10,0	9,8	9,5	8,9	9,2	9,4	9,1	9,3	9,6	10,0
Faixa etária										
De 10 a 14 anos	5,5	2,1	1,8	1,9	1,8	1,9	1,7	(2)	(2)	(2)
De 15 a 17 anos	15,3	12,5	11,2	10,7	10,4	11,9	12,8	13,2	12,6	12,9
De 18 a 24 anos	33,9	37,5	37,4	37,6	37,9	35,3	36,1	36,4	37,7	35,9
De 25 a 39 anos	32,2	32,4	32,6	31,9	32,4	31,9	31,2	31,8	32,4	32,8
De 40 anos e mais	13,1	15,5	17,0	17,9	17,5	19,0	18,2	17,3	15,6	16,6
Nível de instrução										
Analfabeto	(2)	(2)	1,9	1,8	1,7	1,7	(2)	(2)	(2)	(2)
Ensino fundamental incompleto	59,0	49,2	45,6	43,4	38,8	39,5	34,1	30,4	27,3	27,8
Ens. fund. Completo + Ens. médio incompleto	21,2	26,6	28,0	26,2	26,1	27,1	29,1	30,7	29,0	29,2
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	14,8	19,4	21,6	25,6	29,6	28,7	32,2	33,6	37,1	37,0
Superior completo	2,9	2,9	2,8	2,9	3,8	3,0	3,5	4,2	5,7	5,0
Experiência anterior de trabalho										
Com Experiência	80,7	83,2	81,7	79,7	79,6	79,8	77,6	78,2	77,4	78,2
Sem Experiência	19,3	16,8	18,3	20,3	20,4	20,2	22,4	21,8	22,6	21,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos.

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 14 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Ocupados	1.074	956	937	939	958	860	849	839	953	987	3,6	-8,1
Total de assalariados (1)	1.056	1.001	975	979	1.001	888	913	890	999	1.024	2,5	-3,0
Assalariados do Setor Privado	899	848	834	827	835	749	781	765	839	872	3,9	-3,0
Subcontratados	531	591	581	538	566	533	560	524	585	592	1,2	11,5
Com carteira assinada	975	908	906	885	897	814	838	820	892	917	2,8	-5,9
Sem carteira assinada	573	578	517	558	588	484	524	506	570	611	7,2	6,6
Assalariados do Setor Público	1.614	1.574	1.506	1.567	1.662	1.436	1.433	1.399	1.617	1.653	2,2	2,4
Autônomos	979	812	806	792	769	652	654	635	739	758	2,6	-22,6
Que trabalham para o público	893	739	710	692	666	569	552	550	647	682	5,4	-23,6
Que trabalham para empresa	1.240	1.040	1.087	1.098	1.096	877	927	849	991	966	-2,5	-22,1
Empregadores	3.005	2.624	2.373	2.530	2.413	2.380	2.092	2.129	2.224	2.286	2,8	-23,9
Empregados domésticos	312	322	318	321	326	311	326	330	360	390	8,3	25,0
Mensalista	299	327	326	335	342	333	354	355	392	431	9,9	44,1
Diarista	367	301	284	262	258	236	240	258	274	287	4,7	-21,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; c) inflator utilizado: IPCA - BH (Ipead).

(1) Inclusive os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**TABELA 15 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETORES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

SETOR E RAMO DE ATIVIDADE	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Ocupados	1.074	956	937	939	958	860	849	839	953	987	3,6	-8,1
Indústria	1.138	1.038	1.004	983	1.062	927	934	921	1.001	1.034	3,3	-9,1
Metal-mecânica	1.381	1.231	1.110	1.199	1.236	1.164	1.164	1.122	1.200	1.239	3,3	-10,3
Química, Farmacêutica e Plásticos	1.207	1.202	1.125	946	1.066	975	893	821	1.045	1.020	-2,4	-15,5
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de tecido	735	684	706	596	729	596	571	639	647	714	10,4	-2,9
Alimentação	980	1.045	867	970	927	748	830	967	903	905	0,2	-7,7
Gráficas e editoras	1.326	1.030	1.163	1.119	984	901	1.105	1.007	1.170	1.031	-11,9	-22,2
Extrativa mineral	1.595	1.379	1.709	1.646	2.065	1.723	1.736	(4)	1.584	1.699	7,3	6,5
Outras indústrias (1)	945	825	901	775	931	723	730	696	744	763	2,6	-19,3
Comércio	1.084	851	862	831	802	763	712	731	784	837	6,8	-22,8
Atacadista	1.414	1.114	1.190	1.187	1.059	999	997	966	1.024	1.130	10,4	-20,1
Varejista	1.030	803	799	768	756	716	667	689	737	783	6,2	-24,0
Serviços	1.251	1.144	1.101	1.121	1.127	989	997	961	1.105	1.135	2,7	-9,3
Oficinas de reparação mecânica ..	952	892	775	871	854	778	792	685	796	770	-3,3	-19,1
Reparação e limpeza	696	655	653	627	586	553	573	546	613	625	2,0	-10,2
Transporte e armazenagem	1.221	1.101	1.085	1.038	1.038	945	994	979	1.102	1.082	-1,8	-11,4
Serviços especializados	1.856	1.641	1.584	1.634	1.611	1.602	1.425	1.505	1.611	1.685	4,6	-9,2
Serviços de utilidade pública	1.701	1.641	1.531	1.651	1.782	1.528	1.510	1.437	1.702	1.718	0,9	1,0
Serviços creditícios e financeiros ...	2.209	1.965	1.882	1.928	1.790	1.660	1.677	1.633	1.852	1.742	-5,9	-21,1
Serviços de alimentação	767	613	619	543	569	494	487	482	556	634	14,0	-17,3
Educação	1.289	1.299	1.281	1.289	1.329	1.044	1.105	1.082	1.215	1.258	3,5	-2,4
Saúde	1.346	1.307	1.250	1.279	1.291	1.088	1.122	1.058	1.280	1.247	-2,6	-7,4
Auxiliares	1.276	1.016	1.107	1.190	1.168	952	941	793	1.024	962	-6,1	-24,6
Outros serviços (2)	871	762	694	675	674	609	607	613	652	723	10,9	-17,0
Construção civil	897	776	747	752	793	752	689	699	794	827	4,2	-7,8
Construção	953	792	782	810	950	931	834	862	947	1.050	10,9	10,2
Reformas e reparação	725	670	574	566	522	510	495	490	609	587	-3,6	-19,0
Serviços domésticos	312	322	318	321	326	311	326	330	360	390	8,3	25,0
Outros (3)	914	796	766	599	915	1.007	731	(4)	799	838	4,9	-8,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; c) inflator utilizado: IPCA - BH (Ipead); d) sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) Inclui Ind. de mobiliários, Materiais de construção, Artesanato e Outras ind. de transformação. (2) Inclui Comunicações; Diversões, Radiodifusão e Teledifusão; Serv. comunitários; Comércio e Adm. de valores imobiliários e de imóveis; Serviços auxiliares, Pessoais e Outros serviços. (3) Inclui Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades. (4) A amostra não permite essa desagregação.

**TABELA 16 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

CATEGORIA OCUPACIONAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Ocupados	1.074	956	937	939	958	860	849	839	953	987	3,6	-8,1
Direção e Planejamento	2.738	2.654	2.483	2.540	2.558	2.390	2.290	2.303	2.482	2.532	2,0	-7,5
Empresários, Diretores e Gerentes	2.577	2.491	2.303	2.295	2.432	2.444	2.116	2.237	2.337	2.426	3,8	-5,9
Planejamento e Organização	2.966	2.783	2.641	2.748	2.656	2.348	2.399	2.351	2.567	2.603	1,4	-12,2
Execução	822	768	757	750	765	687	700	694	775	816	5,3	-0,7
Qualificadas de execução	1.297	1.199	1.174	1.119	1.143	998	1.037	1.002	1.097	1.132	3,2	-12,7
Semiqualificadas de execução	903	830	807	804	818	724	727	718	798	835	4,6	-7,5
Não-qualificadas de execução	361	357	365	367	375	363	375	384	422	456	8,1	26,3
Apoio	792	754	722	786	758	669	692	689	749	757	1,1	-4,4
Não-operacionais de apoio	940	966	925	997	941	849	870	862	904	926	2,4	-1,5
Serviços de escritório	1.108	1.032	966	1.118	1.048	943	975	939	1.047	1.007	-3,8	-9,1
Serviços gerais	386	394	388	386	392	366	380	397	404	424	5,0	9,8
Mal definidas	556	483	475	483	473	376	412	381	450	478	6,2	-14,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

**TABELA 17 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL TRABALHO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO ATUAL EMPREGO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIÇÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Total de assalariados	1.056	1.001	975	979	1.001	888	913	890	999	1.024	2,5	-3,0
Até 6 meses	577	566	553	544	542	525	528	537	594	617	3,9	6,9
Mais de 6 meses até 1 ano	680	689	658	637	646	601	612	611	651	737	13,2	8,4
Mais de 1 ano até 2 anos	838	777	720	730	762	682	712	701	783	834	6,5	-0,5
Mais de 2 anos até 5 anos	1.056	940	936	902	944	819	854	873	952	962	1,1	-8,9
Mais de 5 anos	1.697	1.619	1.566	1.579	1.636	1.395	1.418	1.366	1.552	1.591	2,5	-6,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês; c) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

**TABELA 18 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO, SEGUNDO NÚMERO DE EMPREGADOS DA EMPRESA
ONDE TRABALHAM - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

ESPECIFICAÇÃO	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIÇÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Assalariados do Setor Privado												
Total	899	848	834	827	835	749	781	765	839	872	3,9	-3,0
Até 5 empregados	499	484	467	480	482	435	451	450	503	525	4,4	5,2
De 6 a 49 empregados	762	708	684	714	687	616	632	643	683	725	6,1	-4,9
De 50 a 99 empregados	984	947	1.007	923	935	806	806	807	900	1.035	15,0	5,2
De 100 a 499 empregados	1.108	1.043	996	1.030	1.018	949	947	1.000	998	1.018	2,0	-8,1
De 500 e mais empregados	1.386	1.328	1.307	1.324	1.397	1.142	1.170	1.006	1.172	1.146	-2,2	-17,3
Não sabe	752	788	711	744	771	628	661	650	643	685	6,5	-8,9
Com carteira assinada												
Total	975	908	906	885	897	814	838	820	892	917	2,8	-5,9
Até 5 empregados	581	550	548	563	546	507	530	527	558	602	7,9	3,6
De 6 a 49 empregados	798	714	722	734	713	630	654	663	703	743	5,7	-6,9
De 50 a 99 empregados	981	974	1.010	927	961	818	799	816	897	1.042	16,2	6,2
De 100 a 499 empregados	1.105	1.040	1.002	1.026	996	958	937	1.007	996	1.018	2,2	-7,9
De 500 e mais empregados	1.398	1.351	1.326	1.329	1.407	1.167	1.191	1.025	1.198	1.149	-4,1	-17,8
Não sabe	784	821	746	777	795	667	694	683	668	713	6,7	-9,1
Sem carteira assinada												
Total	573	578	517	558	588	484	524	506	570	611	7,2	6,6
Até 5 empregados	428	415	389	393	421	368	373	380	446	442	-0,9	3,3
De 6 a 49 empregados	628	684	532	622	587	565	545	558	590	640	8,5	1,9
De 50 a 99 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
De 100 a 499 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
De 500 e mais empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	688	822	687	722	1.072	48,5	..
Não sabe	579	612	530	572	674	454	506	479	524	533	1,7	-7,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês; c) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead); d) sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 19 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

ATRIBUTO PESSOAL	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	VARIACÕES RELATIVAS (%)	
											2007/2006	2007/1996
Total	1.074	956	937	939	958	860	849	839	953	987	3,6	-8,1
Sexo												
Homens	1.287	1.135	1.114	1.125	1.132	1.036	1.027	1.004	1.126	1.160	3,0	-9,9
Mulheres	808	747	731	726	758	664	662	659	760	793	4,3	-1,9
Cor (1)												
Negra	790	804	772	815	811	731	702	678	731	778	6,4	-1,5
Não-negra	1.342	1.139	1.118	1.119	1.219	1.059	1.072	1.056	1.232	1.239	0,6	-7,7
Posição no domicílio												
Chefe	1.487	1.288	1.241	1.250	1.267	1.133	1.101	1.091	1.220	1.254	2,8	-15,7
Demais	769	709	702	696	713	637	649	636	736	772	4,9	0,4
Cônjuge	955	855	844	824	851	717	731	716	838	850	1,4	-11,0
Filho	700	644	635	624	633	585	603	584	676	730	8,0	4,3
Outros	632	594	587	615	656	600	571	596	656	710	8,2	12,3
Faixa etária												
De 10 a 14 anos	154	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
De 15 a 17 anos	273	253	229	240	230	222	244	227	262	283	8,0	3,7
De 18 a 24 anos	560	508	495	503	496	472	486	480	515	578	12,2	3,2
De 25 a 39 anos	1.148	1.016	1.020	971	963	860	854	833	919	955	3,9	-16,8
De 40 a 59 anos	1.495	1.296	1.210	1.261	1.305	1.146	1.099	1.095	1.253	1.270	1,4	-15,1
De 60 anos e mais	1.145	1.023	1.112	1.114	1.218	1.024	1.013	1.078	1.199	1.188	-0,9	3,8
Nível de instrução												
Analfabetos	403	391	361	366	375	340	350	337	351	405	15,4	0,5
Ensino fundamental incompleto	599	562	538	532	533	486	498	495	541	564	4,3	-5,8
Ens. fund. Completo + Ens. médio incompleto	885	678	697	682	654	587	587	568	623	655	5,1	-26,0
Ens. médio completo + Ens. superior incompleto	1.432	1.129	1.073	1.017	987	869	850	830	895	929	3,8	-35,1
Superior completo	3.129	2.823	2.731	2.799	2.782	2.457	2.309	2.295	2.455	2.429	-1,1	-22,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; c) inflator utilizado: IPCA - BH (Ipead); d) sinal convencional utilizado: .. não se aplica dado numérico.

(1) Negra corresponde às pessoas de cor parda, amarela e preta. Não-negra corresponde às pessoas de cor branca. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**TABELA 20 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS OCUPADOS, POR GRUPOS DE NÍVEL DE RENDIMENTO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007
(EM REAIS DE NOVEMBRO DE 2007)**

ANO	RENDIMENTO MÉDIO REAL										
	Total	grupo 1	grupo 2	grupo 3	grupo 4	grupo 5	grupo 6	grupo 7	grupo 8	grupo 9	grupo 10
1996	1.074	151	249	333	416	522	663	872	1.181	1.877	4.477
1999	956	146	251	335	405	493	612	788	1.067	1.613	3.846
2000	937	138	255	331	406	488	605	773	1.041	1.576	3.754
2001	939	142	269	330	409	488	598	760	1.025	1.567	3.801
2002	958	143	280	333	411	493	597	757	1.024	1.609	3.934
2003	860	121	271	317	380	457	550	687	928	1.420	3.467
2004	849	134	288	331	392	464	561	685	928	1.389	3.321
2005	839	132	297	335	406	466	564	691	920	1.353	3.229
2006	953	161	337	380	436	514	618	771	1.021	1.591	3.699
2007	987	177	363	398	465	545	652	811	1.078	1.657	3.728

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal. Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1. Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal; b) exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; c) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

TABELA 21 - APROPRIAÇÃO DA MASSA DE RENDIMENTOS DO TRABALHO PRINCIPAL DOS OCUPADOS, POR GRUPOS DE NÍVEL DE RENDIMENTO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996-2007 (PERCENTAGEM)

ANO	DISTRIBUIÇÃO DA MASSA DE RENDIMENTOS										
	Total	grupo 1	grupo 2	grupo 3	grupo 4	grupo 5	grupo 6	grupo 7	grupo 8	grupo 9	grupo 10
1996	100,0	1,1	2,2	3,1	3,9	4,8	6,2	8,1	11,0	17,5	42,1
1999	100,0	1,2	2,6	3,5	4,2	5,2	6,4	8,3	11,2	16,9	40,6
2000	100,0	1,1	2,7	3,5	4,3	5,2	6,4	8,3	11,1	16,9	40,5
2001	100,0	1,1	2,8	3,5	4,3	5,2	6,4	8,1	10,9	16,8	40,9
2002	100,0	1,1	2,9	3,4	4,3	5,1	6,2	7,9	10,7	16,8	41,4
2003	100,0	1,1	3,1	3,7	4,4	5,3	6,4	8,0	10,8	16,6	40,6
2004	100,0	1,3	3,3	3,9	4,6	5,5	6,6	8,1	11,0	16,4	39,4
2005	100,0	1,3	3,4	4,0	4,8	5,6	6,7	8,3	11,0	16,2	38,7
2006	100,0	1,4	3,5	4,0	4,6	5,4	6,5	8,1	10,7	16,7	39,1
2007	100,0	1,5	3,6	4,1	4,7	5,5	6,6	8,2	10,9	16,8	38,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: a) quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados, devem-se a arredondamentos; b) grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal. Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1. Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal; c) inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).